

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIAINDICADORES
INDUSTRIAIS

Ano 4 • Número 46 • Janeiro 2021

Mês de referência: NOVEMBRO 2020

Atividade industrial cearense permanece em crescimento

A produção industrial cearense em novembro sinalizou crescimento com indicadores de **Horas Trabalhadas na Produção** e **Emprego**, que demonstraram, no Ceará, resultados positivos de 6,9 e 0,5%, respectivamente. Todavia, os dados de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** foram na contramão dessa explicação tendência, com queda no mês analisado. O **Faturamento Real** também recuou em 2,8% na comparação com o mês anterior. O cenário nacional é semelhante, com o primeiro recuo em 7 meses, marcando -1,2%.

A **Massa Salarial**, que calcula a soma dos salários pagos no mês, e o **Rendimento Médio Real**, que contempla a distribuição da Massa Salarial pelo número de empregos, apresentaram leve crescimento no mês, de 0,7 e 0,2% respectivamente. O crescimento dos dois indicadores pode consoar com o aquecimento da economia que aconteceu no final do ano, mas também pode ser explicado pelo pagamento de parcelas do 13º salário.

O Índice de Atividade Econômica Regional – Ceará (IB-CR-CE), divulgado pelo Banco Central corrobora com os dados supracitados, expondo um crescimento de 0,42% para o mês de novembro quando comparado com novembro de 2019, superior às médias do Nordeste (0,35%) e do Brasil (-0,83%). Além disso, a Pesquisa de Produção Física Industrial Regional (PIM-PF) mostrou um crescimento de 1,7% na produção cearense, enquanto a média nacional foi de 1,2% quando comparado com o mês imediatamente anterior e com ajuste sazonal.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Indicadores Industriais - Novembro 2020

Variação Percentual
NOV20/OUT20 Dessazonalizado



Faturamento
real¹

-2,8%



Horas
trabalhadas
na produção

6,9%



Emprego

0,5%



Massa
salarial real²

0,7%



Rendimento
médio real

0,2%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Faturamento Real

| | CEARÁ | BRASIL |
|-------------|--------|--------|
| NOV20/OUT20 | -2,8%* | -1,2%* |
| Acumulado | -27,0% | -0,4% |
| NOV20/NOV19 | -12,2% | 6,8% |



**índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV*

O Faturamento Real industrial em novembro caiu em 2,8 e 1,2% no Ceará e no País, respectivamente. No acumulado do ano e no comparativo com novembro de 2020, o estado cearense ainda esteve consideravelmente distante do faturamento do ano anterior, indicando os ainda presentes impactos da pandemia sobre o setor.

No país, esse mesmo indicador apresentou um desempenho melhor, com um resultado acumulado de -0,4% e crescimento de 6,8% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Essa diferença entre o estado cearense e a média nacional pode ser explicada pelo grau heterogêneo do impacto da Covid-19 no território brasileiro e das medidas de isolamento subjacentes.

Horas Trabalhadas

| | CEARÁ | BRASIL |
|-------------|--------|--------|
| NOV20/OUT20 | 6,9%* | 0,8%* |
| Acumulado | -27,1% | -5,3% |
| NOV20/NOV19 | -14,5% | 3,4% |



**índice dessazonalizado*

O índice de Horas Trabalhadas na Produção do Ceará obteve um crescimento de quase 7% no mês. Apesar disso, assim como no índice de faturamento, os resultados mais estruturais ainda se posicionaram muito distantes dos resultados de 2019.

A média nacional apresentou uma redução menor quando comparada com o ano anterior, apesar de seu crescimento em relação a outubro ter sido inferior à performance cearense.

Utilização da Capacidade Instalada

| | CEARÁ | BRASIL |
|----------------------------------|-------------|------------|
| NOV/20* | 75,2%* | 79,9%* |
| NOV/20 (sem dessazonalização) | 78,3% | 80,8% |
| NOV20/OUT20 | -3,44 p.p.* | -0,2 p.p.* |
| NOV20/NOV19 | -7,22 p.p. | 1,6 p.p. |



**índice dessazonalizado*

Os resultados de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) no Ceará e no Brasil, para novembro, foram de 75,2 e 79,9%, respectivamente, expondo queda no Ceará quando comparada com outubro de 2020 e novembro de 2019.

O resultado brasileiro também registrou queda quando confrontado com o mês anterior, porém com crescimento frente ao mesmo mês do ano anterior.

Emprego

| | CEARÁ | BRASIL |
|-------------|--------|--------|
| NOV20/OUT20 | 0,5%* | 0,4%* |
| Acumulado | -12,3% | -2,2% |
| NOV20/NOV19 | -7,3% | -0,2% |



**índice dessazonalizado*

Em novembro, o emprego industrial cresceu no estado e no país 0,5 e 0,4% respectivamente, sendo o quarto mês consecutivo em crescimento. Apesar de não estarem nos mesmos níveis de 2019, os constantes crescimentos sinalizam positivamente um retorno da atividade industrial.

Massa Salarial

| | CEARÁ | BRASIL |
|-------------|--------|--------|
| NOV20/OUT20 | 0,7%* | -0,1%* |
| Acumulado | -13,0% | -5,7% |
| NOV20/NOV19 | -3,2% | -3,9% |



**índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV*

Considerando os índices dessazonalizados, a Massa Salarial no Ceará manteve uma variação positiva, destoando da média brasileira, a qual se manteve praticamente constante no mês de referência.

No acumulado, em consonância com os resultados anteriores, a queda cearense foi mais acentuada do que a média nacional, ainda que, quando comparada ao mesmo mês do ano anterior, o Ceará tenha obtido melhor desempenho.

Rendimento Médio Real

| | CEARÁ | BRASIL |
|-------------|-------|--------|
| NOV20/OUT20 | 0,2%* | -0,9%* |
| Acumulado | -0,3% | -3,6% |
| NOV20/NOV19 | 4,4% | -3,6% |



**índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV*

O Rendimento Médio Real permaneceu constante no Ceará, enquanto, no Brasil, houve um recuo de 0,9%.

Os resultados acumulados no Ceará foram próximos dos obtidos em 2019, enquanto, no Brasil, houve uma queda de 3,6%. Em comparação com novembro de 2019, o estado cearense cresceu 4,4%, enquanto o recuo nacional foi de 3,6%.

INDICADORES INDUSTRIAIS

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa, Pamella Nogueira e Alberto Magalhães | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações